



## **ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÕES RENAIS E SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES IDOSOS DE UMA CLÍNICA DO RECÔNCAVO BAIANO**

Helen Thauani do Amor Divino Santos<sup>1</sup>; Ciro Ribeiro Filadelfo <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda no Bacharelado em Biomedicina, (FAMAM), FAMAM, thauanihellen@outlook.com; <sup>2</sup>Doutor em Ciências (Fiocruz/CPqGM), FAMAM, cirorfiladelfo@gmail.com

Cresce de forma significativa a população idosa. Alguns estudos mostram que em 2025, de forma mundial, haverá cerca de 1,2 bilhões de pessoas e, em 2050, 2 bilhões, porém, mesmo com essa expectativa de vida, cresce a probabilidade em se ter alguma doença crônica não transmissível como a síndrome metabólica (SM) e doenças renais (DR). A SM é composta por diversos fatores que contribuem para a progressão da doença renal crônica (DRC), dentre estes têm-se: a hipertensão arterial, a diabetes tipo 2, dislipidemia e as doenças cardiovasculares. Estas doenças afetam principalmente as populações consideradas de baixa renda, pois se tornam mais vulneráveis, devido a uma maior exposição aos riscos. Além disso, causam consequências devastadoras para os indivíduos, comunidades e familiares, e assim sobrecarregando os serviços de saúde. Diante deste contexto, este estudo tem como objetivo geral avaliar a associação entre disfunções renais e SM em pacientes idosos de uma clínica do recôncavo baiano. Dessa forma, como objetivo específico será feito a coleta de dados por meio de prontuários que consistem em: níveis de taxa de filtração glomerular, de albumina plasmática, de lipoproteínas, enzimas hepáticas e cardíacas, pH plasmático, taxas de glicose plasmático e da urina, bem como Índice de Massa Corpórea-IMC, detecção do sedentarismo, os efeitos adversos aos tratamentos com disfunções renais e/ou SM. Com esses dados pretende-se determinar a prevalência desses casos. Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem quanti-qualitativa. Com a obtenção dos dados espera-se que seja encontrado associação entre a SM e a DCR em idosos, bem como possibilite definir a prevalência de pacientes com estas doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs).

**Palavras-chave:** Taxa de filtração glomerular. Doença Renal Crônica. Síndrome Metabólica. Envelhecimento populacional. Doenças Crônicas não Transmissíveis.